

# *Amphidinium* Clap. & J.Lachm.

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Maria Cristina de Queiroz Mendes

Universidade Federal da Bahia; cristinaqmendes@gmail.com

Santiago Fraga

Instituto Español de Oceanografía; santi.fraga@vi.ieo.es

Silvia Mattos Nascimento

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; silvia.nascimento@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amphidinium*, *Amphidinium crassum*, *Amphidinium lanceolatum*, *Amphidinium operculatum*, *Amphidinium turbo*.

## COMO CITAR

Menezes, M., Mendes, M.C.Q., Fraga, S., Nascimento, S.M. 2020. *Amphidinium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104012>.

## DESCRIÇÃO

Gênero atecado, bêntico, marinho ou de água doce. Células solitárias, globulares a fusiformes, em geral dorsiventralmente achatadas. Cingulo circular situado na parte anterior da célula, pouco ou nada deslocado, epicone acentuadamente menor que o hipocone. Epicone irregular, triangular ou em domo, sobrepondo a parte ventral posterior do hipocone. Epicone deslocado para a esquerda. Cloroplastos presentes ou ausentes. Presença ou não de um pirenóide central. Sulco estende-se no hipocone, às vezes atingindo o antiápice. Núcleo localizado em geral no hipocone. Anfiesma delicada ou rígida, lisa ou com estrias. O número de estrias pode diferir no epicone e hipocone.

## COMENTÁRIO

O gênero apresenta ampla distribuição cosmopolita, ocorrendo em águas marinhas, salobras ou doces, como planctônicas ou bentônicas. Algumas espécies produzem toxinas e compostos bioativos que podem ter efeitos prejudiciais a biota aquática (Karafas et al. 2017). *Amphidinium* reúne espécies autotróficas e heterotróficas que possuem como principal característica morfológica o reduzido epicone deslocado para a esquerda.

### Forma de Vida

Aquática-Bentos, Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação artificial dicotômica para as espécies de *Amphidinium*

1. Cloroplastos presentes..... *A. operculatum*
1. Cloroplastos ausentes..... 2
2. Células elípticas..... *A. crassum*
2. Células obovado-estreitas..... *A. lanceolatum*

### BIBLIOGRAFIA

- Claparède, É. & Lachmann, J. 1859. Études sur les infusoires et les rhizopodes. Mém. Inst. Nat. Gen. 6: 261-482.
- Karafas, S., Teng, S.T., Leaw, C.P. & Alves-de-Souza, C. 2017. An evaluation of the genus *Amphidinium* (Dinophyceae) combining evidence from morphology, phylogenetics, and toxin production, with the introduction of six novel species. Harmful algae 68:128-151.

# *Amphidinium crassum* Lohmann

## DESCRIÇÃO

Células elípticas, circulares em vista apical. Epicone reduzido, 0.20-0.25 o comprimento da célula, cônico alargado com ápice pontiagudo. Hipocone com lados paralelos na metade anterior, arredondado em antiápice alargado. Cíngulo não deslocado, amplo, raso, com margem posterior mais larga que a anterior. Sulco estreito e raso, reto, estendendo-se do ápice até 0.66 vez o comprimento do hipocone. Cloroplastos ausentes. Núcleo próximo ao antiápice, esférico. Dimensões: 23-30 µm compr., 11-17 µm larg.

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Lohmann, H. 1908. Untersuchungen zur Feststellung des vollständigen Gehaltes des Meeres an Plankton. *Wiss. Meeresunters.*, Abt. Kiel., N. F., 10: 129-376 p. 261, p1. 17, fig. 16.

# *Amphidinium lanceolatum* D.Schröd.

## DESCRIÇÃO

Células obovado-estreitas. Epicone hemisférico. Hipocone obovado. Núcleo próximo ao centro da célula. Cloroplastos ausentes. Dimensões: 30-32 µm compr., 8,0 µm larg.

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

# *Amphidinium operculatum* Clap. & J.Lachm.

## Tem como sinônimo

*Amphidinium klebsi* Kof. & Swezy

## DESCRIÇÃO

Células ovadas ou elípticas, dorsoventralmente achatadas. Epicone pequeno, triangular e deslocado para a esquerda. Hipocono alargado, parte posterior amplamente oval, às vezes ligeiramente pontiaguda. Presença de uma crista ventral estreita e longa situada entre o epicone e o poro flagelar. Cloroplastos numerosos, alongados, irradiando do centro da célula, castanho-amarelados. Pirenóide 1, central. Núcleo localizado na hipoteca. Dimensões: 28- 53 µm compr., 19-38 µm larg.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos, Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Pernambuco)

Sul (Paraná)

## BIBLIOGRAFIA

- Claparède, É. & Lachmann, J. 1859. Études sur les infusoires et les rhizopodes. Mémoires de l'Institut National Genevois 410, pl. 20: figs 9-10.
- Moreira-González, A.R., Fernandes, L.F., Uchida, H., Uesugi, A., Suzuki, T., Chomérat, N., Bilien, G., Pereira, T.A. & Mafra, L.L. 2019. Morphology, growth, toxin production, and toxicity of cultured marine benthic dinoflagellates from Brazil and Cuba. J. Appl. Phycol. 31(6):3699-3719.
- Wood, E. J. F. 1968. Dinoflagellates of the Caribbean Sea and adjacent areas. Univ. Miami Press, Coral Gables Florida. 143 p.

# *Amphidinium turbo* Kof. & Swezy

## DESCRIÇÃO

Células obovadas. Epicone reduzido, elíptico. Hipocone cordiforme. Cíngulo não deslocado. Núcleo próximo ao centro da célula. Dimensões: 28-32 µm compr., 13-14 µm larg.

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Rio Grande do Norte)

## BIBLIOGRAFIA

Kofoed, C.A. & Swezy, O. 1921. The free-living unarmored Dinoflagellata. *Memoirs of the University of California* 5: i-viii, 1-562.